**DIÁRIO ALIMENTAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO INCLUSIVO: ESTRATÉGIA DE AÇÃO E REFLEXÃO NO ENSINO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Nirla do Nascimento Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE

E-mail.nirla.barbosa.ifce.t5@gmail.com

Antonio Cavalcante de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará - IFCE

E-mail: antonio.cavalcante@ifce.edu.br

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave**: Alimentação saudável, práticas inclusivas, ensino de Ciências

**Resumo Simples**

A prática da sala de aula apresenta ao professor inúmeros desafios cotidianamente. Turmas numerosas, com habilidades e necessidades de aprendizagens diversas, demandam que o docente adote ações específicas, ajustando as necessidades de cada aluno ao grupo de estudantes. Este trabalho se justifica por ser uma ferramenta que viabiliza subsidiar a prática pedagógica inclusiva do professor de Ciências no que tange à abordagem do tema alimentação saudável. Além disso, busca compreender os fatores sociais e culturais que permeiam a forma de alimentar-se da população pesquisada. Diante disso, surgiu a seguinte questão: como o professor de Ciências vem abordando a temática alimentação saudável de forma inclusiva na sala de aula para que todos os alunos desenvolvam conhecimento e postura crítica reflexiva no que tange a qualidade da sua alimentação? Tem como objetivos: a) analisar a potencialidade do diário alimentar como recurso pedagógico inclusivo na abordagem da temática alimentação saudável no ensino de Ciências; b) conhecer as metodologias utilizadas pelo professor de Ciências na abordagem inclusiva no ensino sobre alimentação saudável; c) averiguar a efetividade do processo de ensino e aprendizagem através do uso do diário alimentar e de sequências didáticas inclusivas na abordagem da temática alimentação saudável no ensino de Ciências. Este estudo esteve embasado em documentos oficiais, como o Programa Nacional da Alimentação Escolar (2022), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015), Mantoan (2003) e Silva (2024). Esta pesquisa caracteriza-se pela abordagem da pesquisa-ação, já que tem uma intencionalidade e busca uma transformação participativa do grupo a ser pesquisado, será desenvolvida por meio da abordagem qualitativa a partir de Sequências de Ensino Investigativo. Para a geração de dados, pretende-se utilizar técnicas como o diário de campo e o questionário semiestruturado. Espera-se que o diário alimentar, enquanto recurso educacional possa enriquecer a prática pedagógica, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

**Referências**

BRASIL, **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Lei nº 13.146, Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em 05 nov. 2024

BRASIL, **Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Brasília – 2022.

MANTOAN, Maria Teresa. A educação inclusiva: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed.

São Paulo: Moderna, 2003.